

ACM critica Itamar por não punir corruptos

São Paulo — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, criticou o presidente Itamar Franco por insistir, segundo ele, "em não tomar providências para punir os corruptos em sua área (o Executivo). ACM, que veio a São Paulo para a posse do ex-ministro Antônio Cabrera, na presidência regional do PFL, não quis revelar nomes dos supostos corruptos, mas ressaltou já ter apresentado denúncias de irregularidades no Ministério do Bem-Estar Social, cujo ministro, Jutahy Magalhães Júnior (PSDB), é seu adversário político.

Cabrera, aclamado como virtual candidato do PFL ao governo paulista, "praticipou de um governo de pecados, mas não é um pecador", salientou ACM. O presidente nacional do PFL, Jorge Bornhausen, argumentou que o partido precisa

3 NOV 6 CORREIO BRAZILEIRO



Magalhães e Bornhausen com Cabrera: oportunidade para criticar

crescer em São Paulo para alcançar o poder "não só no estado, mas no País".

ACM criticou o fato de o Presidente ainda não haver tomado uma posição sobre a saída ou não do Governo do ministro da Integração Regional, Alexandre Costa. Ele declarou que ou o Presidente diz que seu ministro "não cometeu pecado e por isso não vai sair do Governo". "Ou está envolvido e vai ser afasta-

do". Para ACM, se existe uma CPI sobre corrupção do Orçamento "é porque houve conivência do Executivo".

Ele disse que qualquer governo com credibilidade "em menos de um ano derruba a inflação e também a corrupção". ACM afirmou que se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, mas permanece cético quanto aos planos econômicos.